

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Folha da Tarde Class.: 46Data: 17.12.68 Pg.: 14**Branco autores do massacre da expedição de Caleri**

RIO (da Sucursal e ASP) — Um novo depoimento de Ernani Renon de Barros, na Polícia, em Manaus, fortaleceu a suspeita de que o massacre na expedição do padre foi provocado por homens brancos e determinou a abertura imediata de inquérito, pelo chefe de Polícia do Amazonas. O gaúcho Ernani revelou a presença de 60 caçadores bem armados, na região ocupada pelos índios atroaris e provou, com uma amostra de erva, a exis-

tência de grande plantação de macaíba, no local de propriedade do comerciante Alfredo Alencar, cujos empregados foram vistos por ele, no rio Uatuman, levando uma bandeira da expedição do padre Caleri.

Para levar o chefe de Polícia do Amazonas, sr. João Valent, a diligência com a participação de organizar rapidamente uma diligência com a participação de dois agentes da Polícia Federal, o gaúcho Ernani Renon de Bar-

ros, de compleição atlética, fez, inicialmente, uma retificação nas informações que dava como caçador e explicou que a localização dos pertences da expedição de Caleri foi puramente acidental.

A Polícia amazonense prendeu Gerardo Sierra e Marden Paredes, perunos, falsificadores de cédulas de cinco cruzeiros novos, que estavam sendo derramadas na praça de Manaus. Ambos foram presos dentro do "Cha-

teau", na avenida Tarumã, quando se preparavam para viajar ao exterior. A Polícia continua procurando os demais componentes da "gang", chefiada pelos dois perunos.